

Érica Santos; Ana Luíse Duenhas Berger; Bruna dos Santos Cardoso; Nathalia Ferreira de Oliveira Faria; Luiz Aparecido Bortolotto
Universidade de Mogi das Cruzes; Instituto do Coração (InCor HCFMUSP)

Introdução

O consumo controlado de sódio é uma medida não farmacológica para o controle da hipertensão arterial (HA). Conhecer o consumo de sódio e avaliar se existem variações entre subgrupos são importantes para identificar quais são os indivíduos que mais se beneficiam de uma orientação nutricional para o controle da HA.

Objetivo

Avaliar o consumo de sódio, a partir do sódio urinário de 24 horas (NaU24h) de indivíduos com HA atendidos ambulatorialmente em um hospital especializado em cardiopneumologia, por meio de uma análise estratificada por faixas etárias e sexo.

Métodos

Estudo transversal retrospectivo (revisão de prontuários dos atendimentos realizados entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018). Categorização etária: adultos (GA) entre 20 a 59 anos, idosos jovens (GIJ) entre 60 a 79 anos e idosos longevos (GIL) entre 80 a 99 anos. Foram excluídos os com dados incompletos nas variáveis de interesse e/ou apresentaram valores <500mL ou >3000mL na Vol24h.

Empregou-se o teste de Mann-Whitney e o teste de Kruskal Wallis para a análise das variáveis com dois e três grupos, respectivamente. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados

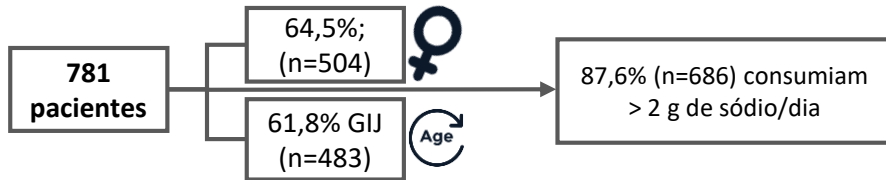
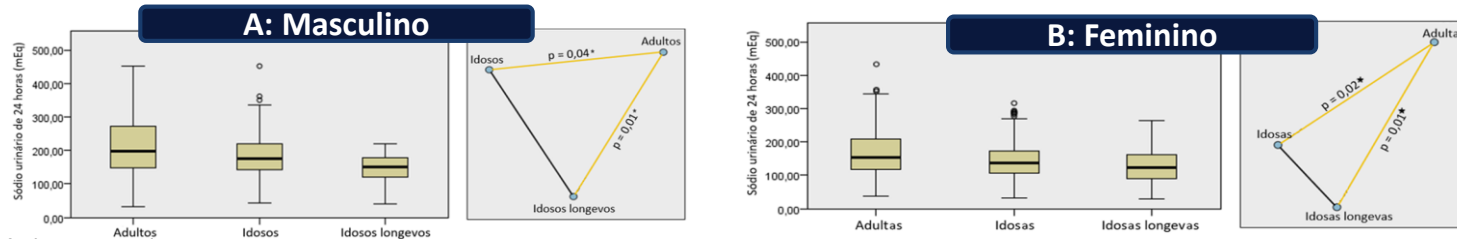


Tabela 1. Distribuição do NaU24h (mEq) por sexo e a comparação entre pares.

Variável	Homens	Mulheres	p
NaU24h	177,80 (31,20–452,00)	141,35 (29,10–433,00)	<0,01*

Teste de Mann-Whitney. *Significância estatística.

Figura 1. Distribuição do NaU24h (mEq) por faixa etária e a comparação entre pares por amostra do sexo.



Teste de Kruskal Wallis. *Significância estatística.

Conclusões

Amostra total possui elevado consumo de sódio, sendo os homens com maior ingestão. Com diferenças significativas, para ambos os sexos, entre o GA e GIJ e, também, entre, GA e GIL. Assim, reforçamos a importância do acompanhamento e orientação nutricional como pilar essencial no controle da HA, em especial, aqueles do sexo masculino e do GA.